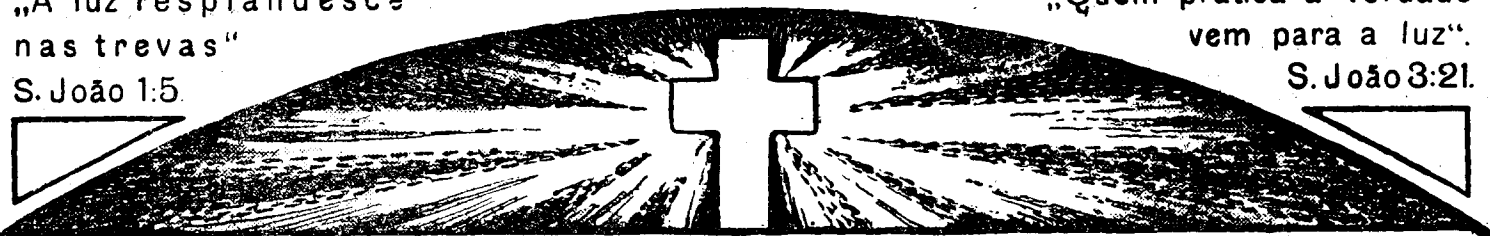


Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce
nas trevas“
S. João 1:5.

„Quem pratica a verdade
vem para a luz“.
S. João 3:21.



LUZ-NAS-TREVAS

ANNO V

Orgam da Missão Evangelica Baptista Rio-grandense-do-Sul

PORTO ALEGRE, Setembro de 1931

NUM. 50



Missionario Carlos O. Welander
e sua exma. familia

Despedida

Devendo seguir no dia 2 do corrente para Pelotas; sirvo-me destas columnas para despedir-me dos irmãos e amigos, visto não poder fazer pessoalmente por falta de tempo.

Aproveito a oportunidade de avisar os presados assignantes e amigos do „Luz nas Trevas“, que as importancias de assignaturas e avulsos do mesmo jornalzinho, queiram ter a bondade de remetter ao irmão Satyro Pacheco, caixa 638.

Communico ainda mais que o Rev. Carlos Spohre, ficará como meu substituto no pastorado da Igreja Baptista de São João, e na presidência da comissão administrativa do Orphanato Evang. Bethel. Espero que os irmão e amigos queiram acolhe-lo com o mesmo carinho que sempre dispensaram a mim.

Agradeço a todos pelo modo affavel e sympathico que sempre me acolheram, e pelo auxilio que me prestaram no trabalho do Senhor. Levo indelevelmente, gravado em minha memoria ás experiencias passadas nesta capital, as quaes muito contribuíram, para o augmento da confiança no meu Deus, e do amor ao povo deste abençoado solo.

Em Pelotas estou a disposição para servir-vos naquillo que estiver ao meu alcance.

Carlos O. Welander

O uso do fumo

Dentre os males contra a hygiene, individual o vicio de fumar é um dos mais destruidores, não só ao individuo, viciado mas á sociedade. A criança, pelo espirito innato de imitação, fuma porque seus companheiros fumam, inconsciente do mal que pratica. Fuma por imitação e acaba fumando por necessidade. Já não é mais um imitador, é um viciado.

O uso do fumo é nocivo á saúde, é dispendioso, repulsivo e perigoso. Os que fumam começam por ter os dentes deengridos e em seguida cariados; perdem o gosto e o olfacto; o seu halito adquire fetidez; os seus dedos deixam pelo contacto o cheiro nauseabundo caracteristico; alguns salivam abundantemente, debilitando-se e poluindo o local onde se acham, com seu cuspo, o qual, além de repugnante, é perigoso, quando contem germen de molestias transmissiveis.

Irritando a garganta, o fumo não só predispõe o individuo a molestias infecciosas, abrindo-lhes a porta de entrada, mas também determina uma angina granulosa, — apagnagio e supplicio dos fumantes inveterados. O fumo é verdadeiro veneno para os pneumagasticos ou nervos que presidem as funcções dos pulmões, do coração e do estomago.

Rev. Antonio Ernesto da Silva, nosso irmão e amigo, informa-nos que o seu endereço postal é a rua *Brigadeiro Machado 10*, cidade São Paulo

Contribuição

Para o Orphanato Evangelico Bethel

Christoyam Colombo, 2110

PORTO ALEGRE

Sr. Galdino Coelho, 20\$;
Sr. Axel Olsson, 30\$000;
D. Maria, 6\$100; Por D. Clota T. da Silva, 38\$000;
D. Clota T. da Silva, 12\$;
D. Maria Falkenberg, 10\$;
D. Hanna Krug, 15\$000;
Srtas. Willy Karlstedt, 96\$;
Egr. Bapt. Ramada, 7\$000;
Diversos, 8\$500; Egr. Bapt. São João, 26\$000; Egr. Bapt. Allemã, 20\$000.

Sr. Pinheiro de Souza, laranjas; D. Alzira Dias, um fango; Sra. Müller, 2 dz. cadernos e 1 dz. lapis; Sra. Seabra, 6 latas leite em pó e 1 dz. vidrinhos fortificante; Sr. Fischer, pão doce; Sr. Armando da Silva, verdura; D. Lisen Spohre, 2 acolchoados.

Ao apresentarmos este relatório das contribuições durante o mez findo sentimo-nos immensamente gratos a nosso bom Deus e aos nossos amigos contribuintes. Graças damos a Deus, pois Elle ha de supprir todas as nossas necessidades em gloria, por Christo Jesus. (Phi. 4:19).

Pelo Orphanato Ev. Bethel.

Lisa Alm

Litteratura para as egrejas

BIBLIAS, tamanho 17x13, 4\$000, 8\$000, 10\$000, 12\$, 15\$000, 18\$000; tamanho 26x16, 9\$000, 16\$000.
NOVOS TESTAMENTOS 0\$800, 1\$000, 2\$000, 3\$, 4\$000, 5\$000, 6\$000.
CANTOR CRISTÃO 3\$, 5\$000, 10\$000; com musica 20\$000, 30\$000.

Nota. Temos á venda a mesma litteratura em Rio Grande, Rua Vice Almirante Abreu, 798.

Horario de cultos

Durante o mez de SEIEMBRO

PORTO ALEGRE:

Egreja Evangelica Baptista São João

(Rua Pereira Franco n. 16)
AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 hrs. Escola Dominical e ás 19 1/2 hrs. Culto publico.

ÁS QUINTAS-FEIRAS ás 19 1/2 hrs. Culto publico

SALA DE CULTO

(Monte Serrat)

AOS DOMINGOS ás 14 hrs. Escola Dominical.
A'S TERÇAS-FEIRAS ás 20 hrs. Culto publico.

CRYSTAL

AOS DOMINGOS ás 15 horas Escola Dominical.
A'S SEXTAS-FEIRAS ás 20 horas reunião de oração

RIO GRANDE

Primeira Igreja Baptista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS ás 10 hrs. Escola Dominical, ás 20 hrs. Culto publico.
A'S QUINTAS-FEIRAS ás 20 horas Culto publico.
Pastor Carlos A. Sundbeck

PELOTAS

Capella Evangelica Baptista de Villa Silva

AOS DOMINGOS, ás 15 hrs. Escola Dominical e ás 20 hrs. culto.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 hrs. culto.

Pastor Carlos A. Sundbeck

VILLA IJUHY

TEMPLO BAPTISTA

AOS DOMINGOS ás 10 horas Escola Dominical.

A's 20 horas. Culto com pregação.

A'S QUARTAS-FEIRAS ás 20 horas, Reunião de oração

Reunião da Mocidade aos 1^{os} e 3^{os} domingos meia hora antes do Culto.

ENTRADA FRANCA

Pastor Francisco da Silva

que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te tira a capa, não lhe negues a túnica. Dá a todo o que te pede; e ao que tira o que é teu, não lh'o reclames. Assim como quereis que vos façam os homens, assim faizei vós também a elles. Se amaes aquelles que vos amam, que mereceis? pois também os peccadores amam aos que os amam. Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, que mereceis? até os peccadores fazem isso. Se emprestardes áquelles de quem esperaes receber, que mereceis? até os peccadores emprestam aos peccadores, para receberem outro tanto. Amae, porém, os vossos inimigos, faizei o bem e emprestae, nunca desanimando; será grande a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo. Pois elle é benigno para com os ingratos e maus. Sede misericordiosos, como é misericordioso vosso Pae. Não julgueis, e não sereis julgados; não condemneis, e não sereis condemnados; perdoae, e sereis perdoados; dae, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, trasbordando, vos porão no regaço; porque a medida de que usaes, dessa tornarão a usar convosco.

S Lucas 6:27-38

O lar christão

Communmente dizemos com orgulho, ser o homem a coroa da criação. Mas a obra da criação só se completou quando Deus tomou a mulher e a levou para o homem e dos dois fez o lar. O lar é mais do que a somma

de um homem e uma mulher, mais do que dois seres humanos collocados numa proximidade physica. O lar é a fusão em amor divino de um homem e de uma mulher, dando-se em consequencia desta união uma nova entidade mais sublime e mais fecunda, em oppor-tunidades para a reprodução e a intensificação das actividades essenciaes á conservação, á elevação e á felicidade da raça. O oxygenio e o hydrogenio são dois gases, mas quando fundidos na proporção de dois de hydrogenio e um de oxygenio elles perdem a sua existencia gazosa e assumem uma nova na consistencia de agua. Assim no consorcio verdadeiro o homem e a mulher perdem a existencia solitaria e formam na sua união a sua nova entidade que é o lar.

Os paes têm responsabilidades mui peculiares em relação a educação e ao treinamento de seus filhos. Deus quer que assim seja. Elle confiou a educação de seu Filho a um casal piedoso. E Elle confia a paes, todos aquelles que têm em si a possibilidade de se tornarem seus filhos. De modo que os paes são cooperadores com Deus na educação e no treinamento das suas creaturas. Portanto têm a obrigação de procurar conhecer a arte de ser pae. Entretanto, ha bem poucos que se compenetraram deste dever. Deus faz a obra da criação de um ente e o apresenta a seus paes, para estes, dahi para diante, tomarem conta e ministrarem dignamente ás suas necessidades no seu desenvolvimento physico, intellectual e espirital. E, quantos ha que acceitem, com a devida dedicação tão elevada quão difficil incubencia? A raça não tem feito até aqui maior progresso, simplesmente porque os paes têm fa-

lhado grandemente no desempenho da sua missão. Que os paes se despertem e se compenetraram da sua obrigação!

Como o homem e a mulher não perdem a sua individualidade na formação do seu lar, os filhos vêm ao lar com a sua individualidade. De modo que, cada pessoa no lar tem o direito de ser reconhecida e tratada como um ente independente dos demais, ainda que todos têm a obrigação de respeitar os direitos dos outros e contribuir para seu bem-estar. A individualidade é uma chave de grande utilidade na solução dos problemas que os paes encontram na educação de seus filhos. Uma creança é tímida, outra é mais desembaraçada; uma é obdiente, outra é rebelde; uma é cortez, outra é rude, e assim por diante. Cada um requer o trato conforme a sua indole individual. A lei aurea deve ter a sua primeira applicação no lar. «Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós». O pae deve imaginar-se na posição do filho com todas os sentimentos de creança e assim interpretar os seus actos e as suas ambições, perguntando a si mesmo que attitude deveria seu pae tomar num dado caso se elle fosse um seu filho menor. Portanto, vemos que a individualidade do adulto é differente a da creança. Que os paes se aproveitem da chave de individualidade, na solução dos seus problemas na educação e no treinamento de seus filhos!

O estudo da individualidade da creança ajuda os paes no descobrimento dos seus dons, o qual é um dos pontos cardiaes no desenvolvimento natural e conveniente da vida da juventude. São poucas as creanças que não tenham uma inclinação para qualquer carrei-

ra, e ao passo que ellas crescem demonstram attitudes que apontam mais claramente as suas respectivas vocações. O bom pae procurará descobrir as aptidões de seus filhos, e encarreirar-las pelo caminho natural dos seus dons.

Mas, o assumpto é o *lar christão*. Não basta ter um bom lar; o lar deve ser essencialmente christão. Para isso, os paes têm que ser crentes e praticar os deveres de seguidores do Mestre divino. Cabe-lhes a obrigação de manter o culto domestico. O homem é ser social, e necessita de prestar culto a Deus juntamente com outras pessoas. Alem de ser social, a creança carece da instrução e educação religiosa que só os paes lhes podem ministrar. O lar é a primeira instituição creada por Deus, e nelle deve habitar o Creador. Christo, o Filho de Deus, deu muitas provas da sua approvação do lar como um elemento importantissimo no seu reino na terra. Moyses deu mandamentos concernentes ao governo do lar, declarando, entre outras cousas, que os paes tinham a obrigação de manter nelle o temor de Deus. A nação depende do lar para produzir os seus cidadãos, nenhum povo terá moral mais elevada do que a dos seus lares. Os entendidos no assumpto dizem que noventa por cento dos crimes oriundam do relaxamento familiar. A pureza do lar é essencial á felicidade dos seus membros. O padrão moral do lar deve ser o padrão christão.

(Da «Revista de Adultos»)

AVISO

O primeiro domingo de setembro é o dia do „Luz-nas-Trevas“.

Reformas...

De tempos em tempos temos ocasião assistir a uma nova reforma; pois os homens estão constantemente fazendo **reformas**. No século XVI, por exemplo: a humanidade assistiu o grande movimento religioso promovido por Martinho Lutero, e que ficou conhecido pelo nome de „Reforma“. Nessa época, muitas almas que gemiam sob o peso dos grilhões de Roma, suspiravam pelo raiar do dia glorioso em que podessem vêr despedaçadas as cadeias que as conservavam presas e oprimidas durante longos séculos.

E há bem pouco o nosso caro Brasil agitou-se de sul a norte com o fim de libertar-se do tirânico **cativeiro** politico em que se achava, e assim introduzir uma reforma no seu sistema de governo. E segundo dizem, dentro em breves dias, se fará também uma reforma na Constituição brasileira. Além disso, segundo os jornaes rezam, muitos descontentes com o nosso actual Calendario, pretendem **reforma-lo**. E actualmente, assistimos ainda no Brasil, a **reforma orthographica**. E como sabemos, cada nova reforma tem os seus defensores e os que se lhe opõem. Nenhuma

reforma pôde satisfazer plenamente a todos. E por isso, nenhuma dessas reformas que temos mencionado tem trazido satisfação a todos. Mas, se uma reforma é feita com o fim de melhorar o meio em que vivemos e trazer progresso, tanto material como moral, não importará que haja pessoas que lhe impugnem.

Sim, falla se muito em reformas, e está se fazendo reformas em tudo; mas infelizmente, poucos os que pensam e se esforçam para introduzir uma reforma na vida moral e espiritual dos homens. Todos reconhecem com pesar, que a humanidade em geral vai cada vez mais se degenerando, se submergindo mais e mais na imoralidade e nos vícios; e os meios, digamos o remedio para esses males a que os homens lançam mão, tem sido inefficaz. E por isso, é preciso, é indispensavel que se faça também uma reforma completa na vida dos nossos semelhantes. Mas qual será o factor poderoso para reformar a vida pecaminosa dos homens? A unica cousa que não tem falhado e que não falhará neste sentido é o **Evangelho de Christo prégado na sua pureza e simplicidade**. Sim, o puro Evangelho do Filho

de Deus é a unica cousa que pôde regenerar, transformar e santificar a vida da pessoa que o acceitar e obedecer fielmente.

Difundamos, pois, com ousadia e coragem o Evangelho puro do Filho de Deus, tal qual se acha registrado nas paginas do Novo Testamento.

Francisco da Silva

(Transcripto de
«O Commercio»)

A parábola da grande ceia

Ao ouvir estas palavras, disse-lhe um dos convivas: Bemaventurado aquelle que comer pão no reino de Deus. Mas Jesus disse-lhe: Um homem deu uma grande ceia, e convidou a muitos; e a hora da ceia enviou ao seu servo para dizer aos convidados: Vinde, porque tudo já es á preparado. Começaram todos á uma a excusar-se. Comprei um campo, disse um, e preciso trê-lo; rogo-te que me dês por excusado. Comprei cinco juntas de bois, disse outro, e vou experimentá-las; rogo-te que me dês por excusado. Casei-me, disse outro ainda, e por isso não posso ir. O servo voltou e contou isto ao seu senhor. Então irado, o dono da casa disse ao seu servo: Sae depressa para as ruas e beccos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. Disse o servo: Senhor, feito

está o que ordenaste, e ainda ha lugar. Respondeu-lhe o senhor: Sae pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que se encha minha casa; porque vos declaro que nenhum daquelles homens que foram convidados, provará a minha ceia.

S. Lucas 14:3-24

Viagem missionaria

Durante algumas semanas tive o privilegio de visitar algumas de nossas igrejas e congregações, nos municipios de Ijuhy e Santa Rosa. Aos 19-27 de julho estava em Ijuhy, tomando parte nos trabalhos da igreja na villa. Cada noite havia culto, e, apesar da chuvia e frio, houve sempre boa assistencia, na sua sede, como nos seus pontos de pregação. Nos ultimos tempos Deus tem abençoado ricamente aquella igreja. Ella tem augmentado consideravelmente em numero e espiritualidade e os irmãos junto com seu pastor, Francisco da Silva, estão bem animados. Agora a igreja es á a começar os preparativos para receber a proxima convenção.

Visitei também uma noite a Igreja Letta, onde havia uma boa reunião assistida pela mocidade.

Aos 30 de julho cheguei á casa do pastor Winderlich. Encontrei o meu irmão, e sua digna esposa transbordantes de alegria; pois Deus tem começado uma obra gloriosa em sua igreja. Diversas pessoas entregaram-se a Deus e no domingo 2 de agosto 13 foram baptizadas biblicamente. Este acto santo foi assistido por uma multidão de 500 pessoas. Todos os cultos foram bem

frequentados e não tão poucas almas se entregaram a Jesus durante minha estadia entre os irmãos daquela igreja.

Nos dias 11, 12 de agosto visitei, junto com os irmãos Emma e Alfredo Winderlich e Rudolfo Fischer, a igreja em Santo Christo. Também alli reinava alegria; pois o irmão Messias Antunes de Oliveira tinha voltado com toda a sua família, cujos membros estão por unir-se com a dita igreja. Tínhamos o privilegio de orar por duas pessoas que procuravam a salvação. Em sessão extraordinária o diacono Manoel de Quadros foi nomeado moderador da igreja. Também ficou combinado que alguns irmãos da Igreja Bethel, vez em quando, visitariam a igreja de Santo Christo e que a mesma, em casos necessários, se atendessem com o pastor Winderlich.

Em «Tucumduva», que não cheguei a visitar o Espirito do Senhor está sendo derramado. Uns 25 peccadores têm, nos ultimos tempos, se entregado a Deus, tornando-se discipulos de Jesus Christo. Muitos naquella logar querem se baptizar e brevemente haverá uma boa igreja de Christo alli.

No dia 13 de agosto voltei para Ijuhy em companhia do irmão Winderlich. Dali, acompanhados pelo irmão Francisco da Silva fomos para a Ramada. Winderlich e eu ficamos entre os irmãos na 2ª secção, onde realizaram se cultos com muita espiritualidade. Algumas almas se converteram a Jesus. Dia 16, continuamos a viagem para a igreja no campo, encontrando nos alli com o irmão Francisco, que no mesmo dia tinha realizado um baptismo. Encontramos os irmãos muito animados e o Espirito de Deus operava no meio delles.

No dia seguinte voltamos, os tres, para os irmãos na 2ª secção, que em nossa presença se organizaram como igreja. Era um movimento solenne e inesquecível quando estes irmãos prometteram ficar fieis a Escripura, servindo ao Senhor.

Carlos O. Welerder

Do Campo de Ijuhy

De regresso duma viagem que fiz ao campo da Ramada, na companhia dos nossos missionarios Welerder e Winderlich, no dia 17 de Agosto prox. pass., chegamos a casa do irmão Gustavo Wengrat, para assistir e tomarmos parte na organização de uma nova Igreja, composta de membros allemães; os quaes já por 2 annos mais ou menos, se mantinham como uma congregação, trabalhando activamente, segundo as Escripuras, para ganhar almas para Jesus.

A sessão realizada á tarde para organização desta novel Igreja, foi presidida pelo missionario Winderlich e decorreu com muita solemnidade. Notava-se nos rostos de cada um irmão a satisfação e o sentimento de que se achava possuido. Cantavam alegremente e oravam com fervor e com lagrimas nos olhos. Foi, realmente, uma hora cheia de bençãos para cada uma alma que teve a felicidade de achar-se presente nesta occasião.

E depois de terem os membros presentes declarado que estavam promptos para se organizarem em Igreja, com o fim de trabalharem para honra e gloria de Deus, o missionario Welerder fez uma breve exposição das crenças e pratica professadas pela nossa missão.

Tambem, se achavam presentes alguns irmãos da Igreja Brasileira da Ramada, enviados especialmente

para representarem aquella Igreja nessa sessão. E após a eleição da Directoria, a nova Igreja recebeu felicitações do missionario Welerder, presidente da Convenção Riograndense, do pastor Silva, do missionario Winderlich e de um irmão da Ramada.

A nova Igreja organizada recebeu o significativo nome de «Igreja Baptista Tabor». E pelo fervor e espirito de oração que reina entre esses crentes, vê-se que o nome foi bem apropriado.

A' noite do mesmo dia houve um culto bem concorrido e abençoado, pregando nessa occasião o pastor Silva sobre «A maior necessidade de uma Igreja de Jesus Christo», baseado em Actos 1:8.

O Rev. Winderlich também pregou um bom sermão em allemão.

A orchestra, dirigida por um grupo de moços e moças bem dispostos e sympathicos executou bellos hymnos durante o culto, que muito concorreu para abrilhantar a reunião.

Que Deus, pois, abençoe a Igreja «Tabor», para que seja um Pharol luminoso no meio da escuridão, e a nossa supplica fervorosa a Deus.

Fr. Silva

A visita do pastor

O pastor de que ora nos occupamos, homem trabalhador, incansavel, não se descurava das visitas semanaes. Em certa manhã o nosso heroe da Causa sahia de casa para, como de costume, visitar as suas queridas ovelhas, animando-as para o trabalho do Mestre.

A primeira casa que visitou foi a da irmã L., que, ao vê-lo á sua porta, correu ao interior da casa e logo voltou, trazendo debaixo do braço a Biblia. Recebeu

com amor e sympathia o querido pastor, ao qual dizia ler a sua Biblia cinco vezes por dia, pensando e meditando muito sobre cada versiculo...

O bom do pastor tinha boa impressão daquella dedicada irmã, pois em todas as occasiões que tinha oportunidade de visita-la, sempre a via sahir com a Biblia na mão!

Meses foram, meses voltaram, e o fiel obreiro do Senhor proseguia ininterruptamente e dedicadamente no serviço do nosso amado Salvador.

Visitas! era seu lema. Por ellas tudo vencia! Nunca se achou á frente de problemas complicados, como os que sempre e sempre surgem nas igrejas, que, com duas pennadas, não os resolvesse facilmente.

Que exemplo glorioso!

* * *

Manhã chuvosa e fria. O sol, não sei por que plagas andava. E o leal obreiro da seara do Mestre beijava os seus filhinhos e sahia ás visitas.

— Bom dia, irmã. Como tem passado? Está chovendo tanto...

— Antes que tudo entre, irmão pastor. Ponha o seu guarda chuva na soleira. Com licença, sim?

O nosso querido irmão sentou-se á espera da irmã, que se sumira correndo em fôra, para não sabemos o que fazer.

Alguns minutos depois ella, risinha, com ares de alegria infinda, trazendo á mão a sua Biblia...

— Irmão pastor, como vae? e a sua familia, todos bons?

— Todos bons, irmã; agradecido. E a senhora como está?

— Eu, graças a Deus, vou bem, a não ser um reumatismozinho que sempre me ataca... nada mais soffro.

— Tem lido muito a Biblia, não é verdade?

— Ah! isto nem se pergunta, irmão pastor! Cinco, seis e até, ás vezes, oito capitulos por dia!

— Muito bem. O crente que não lê continuamente a Palavra do Senhor é um fraco, um sujeito às tentações, um não espiritual e, afinal, um preguiçoso, indigno do nome de christão; não é um facto?

— Decerto! Tem razão!

E, enquanto a nossa irmã approvava as palavras do pastor, folheava a Biblia vagarosamente. Já estava para se despedir o nosso irmão, quando a irmã L num tom de surpresa, diz:

— Mas, irmão, olhe aqui, esta tesourinha, que ha tanto tempo eu procurava, hoje a encontro dentro da minha Biblia...

* * *

Aquella irmã provou as suas asserções! Ella era uma leitora consummada da Biblia! Ha tanto que procurava a tesoura... e ella dentro da Biblia... Que Biblia lida... tantas vezes por dia...

Não sabemos com que cara ficou o nosso irmão pastor! Que aperto!

Praza aos céus que jamais alguém, que esteja dentro do Reino de Deus, venha a cahir em semelhante fracasso.

Alfredo Mignac

(De «O Jornal Baptista»)

A gloria e os soffrimentos do salvador predictos

Mais de setecentos annos antes que Christo viesse ao mundo, o propheta Isaías descreveu com uma realidade tal a gloria e os soffrimentos do Salvador, que parecia estar falando de coisas do presente e do passado. Vejamos:

«Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus hombros, e o seu nome se

chama Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pae da eternidade, Principe da paz.

Da grandeza d'este principado e da paz não haverá fim sobre o throno de David e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juizo e com justiça, desde agora para sempre: o zelo do Senhor dos Exercitos fará isto» (Is. 9:6-7).

«Quem deu credito á nossa pregação? e a quem se manifestou o braço do Senhor? Porque foi subindo como renovo perante elle, e como raiz duma terra secca; não tinha parecer nem formosura para que o desejássemos. Era desprezado, e o mais indigno entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e como um de quem os homens escondiam o seu rosto era desprezado e não fizemos delle caso algum. Verdaderamente elle tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputavamos por afflicto, ferido de Deus e opprimido. Porém elle foi ferido pelas nossas transgressões, e moido pelas nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz estava sobre elle, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andavamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; porém o Senhor fez cahir sobre elle a iniquidade de nós todos. Exigindo se lhe, elle foi opprimido, porém não abriu a sua bocca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim não abriu a sua bocca» (Is. 53:1-7).

Não podendo reconciliar os dois grandes factos prophetizados pelo propheta — a eternidade do reino glorioso do Messias e a morte sacrificial do mesmo Messias, para resgate dos homens — os interpretes judeus, e com

elles todo o povo, conceberam o Messias apenas como um ser glorioso e triumphador, que livraria o seu povo do dominio estrangeiro, etc.

Já no fim do seu ministerio, quando Jesus pregava em Jerusaleem dizia:

«Agora é o juizo deste mundo: agora será expulso o principe deste mundo. E eu quando fôr levantado da terra, todos attrahirei a mim. E dizia isto, significando de que morte havia de morrer. Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei, que o Christo permanece para sempre; e como dizes tu que convém que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?» (João 12:31-34).

Vê-se assim bem claramente que o preconceito religioso, a idéa preconcebida em uma direcção errada é um dos maiores impedimentos ao recebimento da verdade e da salvação por parte dos homens. Não existe mais hoje o preconceito dos judeus, mas existem muitos outros, que seria fastidioso enumerar, que impedem que os homens tomem a unica decisão que pode salvá-los, decisão aliás tão simples, tão facil, tão accessivel a todas as criaturas humanas — ricos ou pobres, sabios ou ignorantes, de alto conceito social ou da ralé mais desprezível e criminosa — qual a de crer em Jesus como seu unico Salvador, de acceptá-lo como seu Mestre, de submeter-se a Elle como seu Senhor.

«Disseram-lhe pois» (a Jesus): «Que faremos para obrarmos as obras de Deus? Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiaes n'aquelle que elle enviou» (João 6:28,29).

Arrependimento e perdão

Ha muitas passagens maravilhosas na Biblia acerca do perdão e uma dellas se acha no Psalmo 103:12.

A sciencia está constantemente extendendo o conhecimento do Universo. Milhões de estrellas se acham tão distantes, que com os olhos não podemos vê-las. O Dr. Maxwell, do Observatorio do Instituto Mount Hamilton, já mediu a distancia de 2000 destas estrellas. Algumas dellas se acham tão distantes, que os raios de luz, que foram apanhadas pelo astrologo, partiram das estrellas uns 5.000 annos antes. Pelo seu calculo é necessario 60.000 annos para um raio de luz atravessar o Universo.

A applicação deste estudo é a seguinte: — Quando o Senhor perdoar os meus peccados, Elle collocame distante dos meus peccados uns quatrocentos quatrilhões de leguas. Isto dá certeza de que jamais encontra los-emos.

Ensinaram a um menino espartano que não havia peccado em qualquer cousa que se fizesse, logo que não fosse apanhado em flagrante. Conta-se uma historia de um menino espartano que roubou uma raposa e a escondeu debaixo da sua tunica. Quando foi interrogado a respeito do roubo, elle ainda estava com a raposa debaixo da tunica e soffrendo os arranhões, sem demonstrar sinais de dôr, para evitar a desgraça de ser apanhado com o roubo.

Muitas vezes o arrependimento é como o menino espartano. Ha tristezas como consequencia do peccado e a sua revelação não desperta o elemento de arrependimento para com Deus. Se o povo póde peccar e não ser descoberto o seu peccado, está bem. Se fôr apanhado, e confessando-o sentem-se mal. O arrependimento verdadeiro produz contrariedades devido aos peccados que entristecem a Deus. Se expôrdes os vossos peccados, confessando-os — o Senhor é fiel e justo para perdoá-los — J. H. W.

LUZ-NAS-TREVAS

*Orgão da Missão Evangélica e
Baptista Rio-grandense-do-Sul
da Convenção Baptista Rio-
grandense.*

PUBLICAÇÃO MENSAL

Director-redactor
Carlos O. Welander

Gerente
Satyro Pacheco
Colaboradores diversos

Assinatura annual 3\$000
Preço do avulso . . \$200

Administração :
Rua Christovam Colombo 1931
Caixa Postal, 638
Porto Alegre

Considerações

III

«Se alguém não tem o Espírito de Christo, esse tal não é d'Elle». (Rom. 8:9.) Como o proprio Satanaz pôde se transfigurar em anjo de luz, muitos homens se transfiguraram em christãos e até em pregadores do Evangelho de Jesus Christo, disfarçando-se com uma falsa fé. Se perguntássemos discretamente áquelas multidões endomingadas, que assistem os cultos nos diferentes templos de Religião, se elles têm o Espírito Santo, a resposta, sem duvida, seria um olhar attonito e um encolhimento de hombros.

Para os verdadeiros crentes, porém, não deve haver duvida alguma neste ponto. O apostolo Paulo diz: «Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós»? «Nós não recebemos o espirito do mundo, mas o Espírito que provém

de Deus.» (I Cor. 3:16; 2:12.) E' com o mesmo Espírito que Elle nos sellou como seus filhos. Portanto, se houver alguma duvida em vosso coração, querido irmão, e devido á falta da completa entrega de si mesmo a Jesus, cuja falta Lhé impede de cumprir a sua promessa em vós.

Deus nos manda: «Enchei-vos do Espírito». (Eph. 5:18.) E no Evangelho segundo S. João lemos: «Pois não lhe dá Deus o Espírito por medida». (3:34.) E', por conseguinte, sómente, nós que limitamos o derramamento do Espírito Santo em nossos corações. E se nós sentirmos falta d'Elle, não devemos pedir a Deus, que Elle nos dê mais do seu Espírito, antes de termos pesquisado o nosso proprio coração para ver se ha alguma cousa em nós, que não se harmoniza com o Espírito de Christo. Devemos pedir a Deus, que Elle nos perdoe de taes cousas e nos purifique daquillo que impede o Espírito Santo de encher os vossos corações. Só então podemos esperar que Elle tome posse de nós, coroando-nos para o seu templo.

Ter o Espírito Santo não é só um simples sentimento de alegria, de extase ou algo semelhante. E' uma cousa muito mais real, que tem a produzir em nossa vida, fructos que não se confundem. Pois, «o fructo do Espírito Santo é: *caridade, gozo, paz longanimidade, benignidade, bondade, fé mansidão, temperança*». (Gal. 5:22.)

Com evidencia salien-

tam-se estes fructos do Espírito, comprehendidos por todos. Que cada crente pense nisto! Quem se diz crente em Jesus, possuindo o seu Espírito, deve andar como Elle andou. Pois, todos procuram ver na vida do crente os fructos do Espírito. A vida do crente está escondida com Christo em Deus, mas os fructos desta vida têm de ser vistos por todos. Segundo os seus fructos, a arvore será julgada e, o crente, segundo os seus. Aquelle que julga ter o Espírito Santo em seu coração, e não demonstra os seus fructos, está illudido ou illusivo! Quem tem o Espírito, deve, logicamente, ter tambem os seus fructos.

Carlos O. Welander

O AMOR

O amor é soffredor I Cor. 13:4 (Trad. Liv.)

A palavra «amor» é muito deturpada na consciencia humana. Não se pensa senão em vis paixões da carne. Não obstante disso, esta é a mais sublime palavra de todas, é de profundezas insondáveis. Se quisermos exprimir a essencia de tudo numa só palavra, digamos: Amor.

No amor nada ha de carnal: a carne desconhece o amor e o amor se opõe á carne. São dois principios de actividades e vida opostos. A carne é da terra, o amor é dos céus. A carne busca cousas terrenas e provenientes da terra,

o amor celestiaes, oriundas dos céus.

A maior excellencia do amor: soffredor; eis as profundezas dos céus, eis a sua altura, largura e comprimento. O amor é por natureza soffredor.

Deus é amor (I João 4:8) equivale a dizer: Deus é soffredor.

Os sofrimentos do amor de Deus são intrinsecos e extrinsecos. Sofre vendo outros sofrerem e sofre insultado pelos homens nas suas melhores intenções.

O Cordeiro de Deus foi morto desde a fundação do mundo (Apocal. 12:8). Como? De que forma? — Perguntamos. — Não em corpo, mas no seu amor, não como aniquilado, sim, como soffredor.

O primeiro delicto do mundo foi maior do que o ultimo. Com o primeiro peccado Jesus foi insultado e sofreu espiritualmente. O seu amor pela humanidade foi morto e expulso do coração humano.

Muitos dizem: como Deus podia sofrer na cruz? Será que Deus morreu? É impossivel que Deus morresse, fosse aniquilado. Tambem ninguém afirma semelhante idéa. Deus não foi aniquilado, mas sofreu... morreu... Jesus bradou: «Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste» (Mat. 27:46). Porque? Foi pela razão que o corpo imaculado de Jesus, em que havia além do Espírito da Eternidade e a alma humana, morreu... experimentou, embora só por alguns instantes, a separação infernal com todos os seus horrores e sofrimentos.

O amor de Deus sofre vendo a desgraça da humanidade, estes são sofrimentos intrinsecos; sofre também insultado pelos homens — são sofrimentos extrinsecos.

Irmão, lembre-te cada vez quando fores tentado e estiveres prestes a pecar que isto causará sofrimentos ao coração, ao amor de Jesus Christo.

Se quiseses ferir o amor de Deus nas suas intenções de te salvar, desobedeça. Mas se as tuas inclinações são para lhe agradar, fuja do peccado, conceda lugar ao amor de Deus no teu coração onde Elle possa «reclinar a sua cabeça» (Mat. 8:20; Lucas 9:58).

Quando «Deus amou o

mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigenito...» (João 3:16.) Elle sofreu... Sofreu como só um pae pode sofrer quando se despede do seu filho unigenito! para este socorrer um desgraçado inimigo seu. Sofreu porque sabia que o inimigo havia de rejeitar a sua bondade, cuspir-Lhe no rosto, amaldiçoal-O...

Olha para este Amor Sofredor e serás salvo. Aceita-O e ficarás livre do mal que mutila a tua alma e fal-a sofrer. Pelos sofrimentos do amor de Deus nós ficamos livres dos sofrimentos na perdição eterna.

Dr. Pedro Tarsier.

Guarda o teu coração

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque delle procedem as sahidas da vida.

Prov. 4:23.

Guardar o coração com toda a dilligencia, é um dos nossos maiores deveres. E' um dever tão grande quão espinhoso. Grande, porque da guarda do coração depende não sómente o nosso bem estar, mas a honra e o progresso da Igreja de Jesus Christo, e mais — a glória de Deus. Espinhoso, porque assim o attestam os tropeços e as lagrimas dos grandes santos do peccado, bem como a experiencia do mais humilde christão. E' a ingente obra de guardar o coração que toma o caminho da

vida, estreito e apertado. E' a cruz dos nossos deveres. As palavras do texto acima, presuppõem evidentemente um coração regenerado. São dirigidas ao crente. Não áquelle que só pratica o mal, pois impossivel lhe é guardar o coração, emquanto não se arrepender. Nem tão pouco são dirigidas aos anjos que só fazem o bem, pois a elles desapareceria a necessidade do mandamento. O escriptor sagrado dirige-se, portanto, áquelle que, regenerado, devendo praticar o bem, é comtudo muitas vezes levado á pratica do mal, e allega em abono do preceito que as «sahidas», isto é, actos ou acções da vida, procedem do coração. «Aquelle pois que sabe fazer o bem e não o faz, commette peccado». (Thi. 4:17). No texto que vos citei é o termo «coração» tomado com significação extensa; consi-

deremos pois o coração como o sabio escriptor o considerou. Não diremos portanto, como quando se discriminam psychologicamente as faculdades, que o coração espiritual é o centro da natureza espiritual do homem, mas sim, que é toda a sua natureza espiritual — é a alma. A alma é mais que as suas faculdades.

O que é o coração corporal para o organismo physico, isto é a alma para nós; o que é o vigor e a saude para o coração, isto é a santidade para a alma; como o estado do corpo depende do estado do coração, o nosso eterno destino, depende da nossa alma.

E', pois, dever de todo christão, guardar a alma com toda a dilligencia possível. A alma humana é a fonte de acções. A alma é essencialmente activa. Qual a fonte que não se cança de verter aguas, assim é o coração humano fonte perpetua de acções.

O homem pensa; o homem quer; o homem age; donde é, pois, essa actividade do homem? Qual a sua sede? Qual a sua procedencia? Responde nos o sabio Salomão: «Do coração procedem as sahidas da vida.» Se effectivamente assim não é, vejamos. Qual a origem da soberba? do odio? do vil egoismo, não o coração? Qual a fonte das grandes desgraças da historia do passado?

Da oppressão do humilde? Da preponderancia do soberbo? Da reprovação da sinceridade e da aclamação da má fé?

Em summa: qual a origem do peccado sinão é o coração da criatura? Do coração, pois, procedem to-

dos os pensamentos do homem, conforme diz Jesus: «Porque do coração é que sahem os maus pensamentos...» (Math. 15:19).

Mas não sómente as más acções procedem do coração, mas também as boas e louvaveis. O coração não sómente é a fonte das acções peccaminosas, mas, qual corda que vibra o som afinado e desafinado, tal é o coração do crente. Donde procedem os louvores tributados a Deus pelas suas criaturas? Vejamos o que nos diz o psalmista David: «Eu te glorificarei, Senhor, com todo o meu coração» (Psalm. 9:1).

O christão, nos actos successivos de sua vida, sobre a terra, ou pecca, ou glorifica a Deus. Torna-se necessario, portanto, uma vigilancia constante, porque constantes são as actividades do espirito. «Vigiae e orae», disse o Senhor Jesus.

Da fonte procedem as aguas; se a fonte for tísica, as aguas serão impuras; é, pois, necessario guardar a fonte, e com cuidado; devemos portanto trazer sempre em mente as palavras da Santa Escriptura: «Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque delle procedem as sahidas da vida» (Prov. 4:23).

A. S.

A NOVA LEI DO AMOR

Digo, porém, a vós que me ouvis: Amae os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, bemdizeis aos que vos maldizem, orae pelos que vos insultam. Ao